

**RESENHA DA OBRA “QUIBE:
a Formiga Corajosa”, de Camila Fremder**

**REVIEW OF “QUIBE:
the Brave Ant”, by Camila Fremder**

Mariana Oliveira Vieira dos Santos¹
Raissa da Costa Winkelstroter²
Alcione Alves Ferreira Fragas³
Isabela Ferracioli Outeiro⁴
Marcelo Diniz Monteiro de Barros⁵

O livro infantil "Quibe: a Formiga Corajosa" foi produzido pela autora Camila Fremder e o texto visual por Juliana Eigner, e foi publicado pela editora Companhia das Letrinhas, no ano de 2023. A autora do livro é mãe do protagonista Arthur, que foi a inspiração para contar esta narrativa. Camila Fremder retrata, ainda, que é autora de algumas outras obras, mas que este é seu primeiro livro dedicado ao público infantil.

A história é descrita tendo como protagonista Arthur, uma criança de 5 anos que constrói durante a narrativa uma amizade com uma formiga. O inseto em questão chama-se Quibe, uma formiga tão pequena que, às vezes, parecia ser invisível. Quibe conheceu Arthur em um momento delicado, em que o garoto tinha medo de dormir sozinho. Então o pequeno animal conta suas experiências de vida para que a criança consiga inspiração para superar seus anseios e sua insegurança.

Dessa forma, no decorrer da narrativa, é perceptível a presença das vivências assustadoras na visão do garoto, como o medo de ir ao dentista ou mesmo de dormir sozinho. Para Arthur, Quibe é seu porto seguro, visto que, ao longo da história, a formiga conta as aventuras que precisou enfrentar para conseguir superar alguns desafios, salientando a

¹ Licenciada e Bacharel em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). Especialista em Neurociência e Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC- Minas). Atualmente é graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais – (UEMG).

² Bacharel em Teologia pela Faculdade Batista de Minas Gerais. Atualmente é graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais – (UEMG).

³ Bacharel em Gestão de Recursos Humanos pela Faculdade Estácio de Sá (UNESA). Atualmente é graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais – (UEMG). E-mail: alcione.0294199@discente.uemg.br.

⁴ Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais – (UEMG).

⁵ Professor Adjunto IV do Departamento de Ciências Biológicas – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Professor da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Professor do Quadro Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Biociências e Saúde –PG-EBS– Instituto Oswaldo Cruz – Fiocruz. E-mails: marcelodiniz@pucminas.br e marcelo.barros@uemg.br

importância da convivência e como a generosidade dos outros pode auxiliar-nos quando precisamos de ajuda. As ilustrações do livro chamam a atenção, pois apresentam os ambientes onde se passa a narrativa e como as frases estão dispostas nas páginas, uma vez que a estrutura do texto faz alusão ao caminho da formiga.

Segundo Gobira e Santos (2020), as ilustrações e o formato das letras são importantes para os livros infantis, visto que todo texto visual precisa ser atrativo para que o leitor tenha um incentivo para ler. As ilustrações presentes no livro são de grande qualidade e dialogam com o texto escrito.

Imagem 1- O caminho da formiga no livro “Quibe: a formiga corajosa”



Fonte: FREMDER, (2023).

É fundamental salientar que a vulnerável formiga demonstra para o garoto a força e a perseverança que precisam ser concebidas para seguir na vida mesmo com medo, fazendo assim uma construção reflexiva sobre como uma obra literária pode auxiliar a construção de valores desejáveis para as crianças, como saber respeitar o outro, a autoconfiança, a amizade e a coragem.

Como explica Faria (1999), a utilização de animais na literatura infantil é interessante, pois as crianças constroem laços e apego facilmente com eles, desenvolvendo, assim, uma sensação de segurança. Dessa maneira, os animais das narrativas influenciam a criança a utilizar a criatividade, deixando de lado a realidade por um período, para embarcar em um mundo de sonhos ou mesmo em uma fantasia.

Ainda na visão de Faria (1999), empregar na história o animal antropomorfizado ou humanizá-lo é um artifício antigo e muito utilizado em fábulas. Dessa maneira, a humanização pode ser construída em três planos: o primeiro seria inserir este animal em um ambiente escolar, familiar ou social e mesmo fazendo utilização de objetos dentro de um contexto. O segundo, desconstruir a morfologia do animal, tendo atitudes como ficar em pé e trazendo na ilustração a estrutura de pernas humanas. Por fim, o terceiro seria o projeto gráfico deste animal com as expressões humanas.

Vale ressaltar que é fundamental que as crianças aprendam de forma lúdica, principalmente os valores, que se internalizam e seguem por todo o percurso de experiências de vida, trazendo uma bagagem maior de conhecimento e vivências.

Para Simão (2013), as ilustrações e as figuras são importantes para o ensino e o aprendizado das crianças, pois a presença de textos visuais auxilia na interpretação do texto escrito e amplia a visão de mundo do aprendiz. Dessa forma, a criança deve, desde pequena, ter acesso à literatura, pois é nesse processo que ela vai fortalecer o processo de codificação para dar suporte ao seu processo de alfabetização.

Como explica Simão (2013), a cultura educacional tende a considerar, em muitos casos, apenas o texto escrito, desconsiderando outras formas de texto. Diante disso, pode-se refletir como, no cotidiano, temos a presença de várias formas gráficas, caracterizando assim a relevância da utilização de textos visuais na construção dessa prática ainda na infância.

Outro ponto importante sobre a ilustração consiste no registro de que os livros podem utilizar as imagens para contar a história, visto que os textos visuais desenvolvem a produção do conhecimento e a identificação de ambientes que são explorados durante o cotidiano (Simão, 2013).

Imagem 2 – Ilustração do livro, com Arthur deitado na cama e Quibe ao seu lado



Fonte: FREMDER, (2023).

Desse modo, as ilustrações presentes nos livros literários não estão direcionadas apenas à capacidade de ver, mas permitem abordar a percepção e a dimensão sociocultural do aprendiz, uma vez que, para a real compreensão da linguagem gráfica, a criança precisa ler e inferir significância na imagem e, com sua bagagem de experiências, construir o pensamento interpretativo, e não apenas o que está explícito (Simão, 2013).

Em síntese, a obra em questão apresenta reflexões importantes sobre o medo, a insegurança, a coragem e a amizade na infância. Além disso, o conteúdo do livro apresenta uma linguagem acessível e de fácil compreensão para as crianças, com exemplificações corriqueiras do garoto Arthur. Dessa forma, Quibe auxilia a criança a desenvolver sua coragem e conta para Arthur suas histórias de superação, de quando caiu no pote de açúcar e quando carregou uma folha gigante.

Pode-se concluir que as obras vinculadas ao público infantil devem ser consideradas como um recurso de grande valia para a aprendizagem da leitura e da escrita, pois, com o texto escrito e a utilização das imagens, várias interpretações podem ser construídas, viabilizando o desenvolvimento da criança.

REFERÊNCIAS

FARIA, Maria Alice. A representação dos animais na literatura infantil: Realismo e fantasia, humor e estilização. **Revista Instrumento Crítico**. Vilhena, n. 2, p. 33-47, nov.1999.
Disponível em:
<https://periodicos.unir.br/index.php/instrumentocritico/article/view/3766/2562>. Acesso em: 25 jun. 2023.

FREMDER, Camila. **Quibe: a Formiga Corajosa**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2023.

GOBIRA, Pablyne Samara Barbosa; SANTOS, Dayse Rodrigues dos. Resenha-Senso de organização de Cafuné (2017). **Revista Mediação**. Pires do Rio (GO), v. 15, n. 2, p. 175-177, jun-jul.2020. Disponível em:

<https://www.revista.ueg.br/index.php/mediacao/article/view/9934>. Acesso em: 24 jun. 2023.

SIMÃO, Erijane da Silva. **As ilustrações nos livros de literatura infantil: uma análise da menina do laço de fita**, de Ana Maria Machado. 2013. Monografia (Curso de Pedagogia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013. Disponível em:

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/4023/1/ESS30102013.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2023.